

**EDITORIAL**

## Angariar fundos para pesquisa em cavalos

O que falta para nós brasileiros sermos mais pró-ativos na arrecadação de fundos para estudos de doenças em cavalos? Com certeza não é a falta de centros universitários os quais contam com profissionais capacitados e infra-estrutura suficientes para o desenvolvimento e manutenção de linhas de pesquisa na Medicina Veterinária Equídea. Será que nós padecemos de falta de coragem para instituir no Brasil uma maneira alternativa de angariarmos fundos independentemente de instituições governamentais como as Fundações de Amparo a Pesquisa Estaduais, o CNPQ e a CAPES? Qual alternativa a que me refiro? Esta medida demandaria investimento do setor privado, ou seja, de empresas do setor veterinário, de proprietários, de criadores, de instituições privadas que promovem eventos esportivos equestres, entre outras:

**uma modalidade de mecenato.** Outra alternativa seria o levantamento de fundos de instituições que não financiam com frequência projetos científicos envolvendo equídeos, como, por exemplo, o CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e a CBH (Confederação Brasileira de Hipismo). Digo isso porque vemos exemplos de arrecadação de fundos em outros países de maneira alternativa o que é uma prática bem vista e nada condenável. Poderia citar para ser breve, apenas um exemplo. Um cavalo muito conhecido do meio turfístico nos EUA chamado Barbaro teve um acidente durante o Kentucky Derby em 2006 que lhe rendeu uma fratura cominutiva. Esse animal foi conduzido e tratado durante alguns meses no prestigiado Hospital de equinos – New Bolton Center – na Pensilvânia. Durante o tratamento seus proprietários recebiam diariamente bilhetes, cartas e flores dirigidos ao animal (inusitado em nosso país). Bem, o fato é que, infelizmente, o animal teve que ser eutanasiado após longo período de tratamento, pois desenvolveu laminite grave e irreversível. A grande comoção nacional que este cavalo provocou ficou patente quando dois grupos de pessoas fizeram doações na quantia total de US\$10.619,00: um cheque trazido pelo representante de fãs de vários estados americanos Lyn Gilbert (US\$ 7.000,00) e o outro da venda de enfeites de natal que remetiam a lembrança de Barbaro e suas conquistas produzido por Laura J. Smith (US\$ 3.619,00).

O interessante é a consciência que isso gerou, pois o dinheiro foi revertido para a pesquisa em laminite como um tributo a este grande animal e para que outros que sofram do mesmo mal possam usufruir de algum avanço no tratamento da afecção.

Guardadas as devidas proporções do desenvolvimento da cultura em relação ao esporte equestre e do rendimento da indústria equestre norte americana, acredito que deve ser possível encontrar um caminho para conseguirmos atos grandiosos como este. Nós, médicos veterinários, podemos unir forças e cultivar de maneira organizada e planejada a mentalidade necessária para o fomento privado à pesquisa veterinária em equinos. Para isto é necessário descobrir maneiras de sensibilizar a população e incentivar o mecenato de pesquisas em equídeos no Brasil.

*Cristina de Oliveira Massoco Salles Gomes*  
*cmassoco@gmail.com*

---

**ÍNDICE:** Pesquisa em Bem-Estar Animal (Página 2)

11º Congresso World Equine Veterinary Association (WEVA) no Brasil (Página 3)

Agenda Veterinária Equina (Página 4)

---

**Associe-se: [www.abraveq.com.br](http://www.abraveq.com.br)**

## Pesquisa em Bem-Estar Animal

*“O Prof. Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna e a doutoranda Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena do Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP - Botucatu - SP estão realizando a pesquisa “Estudo demográfico do uso de analgésicos no pré, trans e pós-operatório de grandes e pequenos animais por Médicos Veterinários brasileiros” em todo o território nacional. Este projeto tem apoio da FAPESP como bolsa de doutorado.”*

Sabe-se que os animais sentem dor da mesma forma que os seres humanos e com isso há a necessidade de conscientização de se promover o alívio da dor nestas espécies. O conhecimento nessa área tem crescido assim como o número de fármacos utilizados para promover uma terapia analgésica efetiva.

A determinação que um animal necessita de terapia analgésica baseia-se na observação cuidadosa do profissional. Desta forma é necessário que os médicos veterinários sejam aptos para reconhecer a dor nessas espécies. Para a avaliação do nível de conhecimento dos profissionais neste tópico realizar-se á um questionário, elaborado por Duncan Lascelles (EUA), que já foi utilizado em vários países da Europa, América do Norte e Oceania, com intuito de avaliar qual é a conduta dos veterinários para identificar e tratar a dor nos animais.

O questionário é composto por sete partes que investiga desde o conhecimento do profissional em reconhecer a dor, as terapias mais utilizadas para alívio da mesma e a importância da educação continuada para esses profissionais.

O questionário será realizado em

todo país, quando será traçado o perfil do médico veterinário em cada região e a influência de diversos dados demográficos como, por exemplo, o ano de formação e o sexo na atitude do veterinário para identificação da dor e da terapia adotada em pequenos e grandes animais, sendo estes últimos avaliados primeiramente na literatura mundial.

Os animais são capazes de sentir dor da mesma forma que os seres humanos, o que faz necessária a conscientização da necessidade de se promover o alívio da dor nestas espécies. Entretanto, reconhecimento e a quantificação da dor pós-operatória nos animais é subjetivo, o que torna o tratamento mais difícil em relação aos seres humanos. Para se determinar que um animal necessita de analgesia baseia-se na observação de alterações comportamentais e fisiológicas associados a métodos de interpretação de dor em animais, onde se descrevem escalas de avaliação, que apesar de aparentemente subjetivas são úteis na prática. Mesmo assim, ainda há dificuldade por parte dos veterinários em reconhecer a dor.

Supõe-se que animais considerados de companhia como cães, gatos e

eqüinos recebem mais fármacos analgésicos após os procedimentos cirúrgicos que animais de produção. Alguns veterinários acreditam que animais de grande porte não sejam tão sensíveis à dor quanto pequenos animais.

A escolha do agente mais apropriado para o tratamento da dor pós-operatória é baseada nos procedimentos realizados, na eficácia dos fármacos escolhidos, na consideração das vantagens e desvantagens oferecidas por eles, bem como o poder aquisitivo dos proprietários.

A terapia da dor pode ser melhorada por meios da educação continuada onde os veterinários podem ser conscientizados sobre a dor nos animais e as vantagens da utilização de fármacos analgésicos.

O veterinário deve ser responsável pelo alívio da dor e do desconforto de seus pacientes, pois, além da questão ética e moral do bem estar animal, a dor é biologicamente danosa, por dificultar a cura de lesões, devido à resposta de estresse; causar emagrecimento, tanto pela redução do apetite, como pelo aumento do consumo de energia; risco de automutilação; possibilidade de se tornar crônica; depressão da função imune e em casos de pós-cirúrgicos, aumento do tempo de recuperação e maior risco de complicações pós-operatórias.

*“Trabalho realizado pela doutoranda  
Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena  
UNESP - BOTUCATU - SP”*

**Para participar e maiores  
informações, acesse o site:  
[www.bioethicus.com.br/pesquisa](http://www.bioethicus.com.br/pesquisa)**

APOIO:



Purina



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



RECEITA DE CAMPEÕES



marcolab  
tecnologia gerando saúde

## 11º Congresso World Equine Veterinary Association (WEVA) no Brasil

Com o intuito de sediar o 11º Congresso da World Equine Veterinary Association (WEVA) uma comissão de brasileiros, filiados da ABRAVEQ, participou do último Congresso da WEVA, realizado na cidade de Moscou/Rússia, no período de 28 de janeiro a 01 de fevereiro de 2008.

A princípio existiam três países candidatos, a saber: Brasil, Emirados Árabes Unidos e Austrália, porém conforme o transcorrer das negociações, foi conferido ao Brasil, através da ABRAVEQ, o compromisso de organizar o referido Congresso. A comissão brasileira foi composta pelos veterinários Raquel Y. Arantes Baccarin (USP), Luis Cláudio L. Correia da Silva (USP), Ana Liz Garcia Alves (UNESP), Alexandre S. Borges (UNESP), Fernando Almeida (UFRJ), Romário Leite (UFMG) e Breno J. Pelozo de Barros. Contudo, a organização do Congresso será feita conjuntamente entre a ABRAVEQ e a WEVA, tendo como parceiros a Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) e a Federação Paulista de Hipismo (FPH). Vários apoios institucionais serão necessários, o que deve ser firmado no transcorrer do ano de 2008.

Um dos pontos mais difíceis foi definir a data, pois existem vários Congressos Nacionais ao redor do Mundo e especificamente não poderíamos coincidir com os dois maiores, ou seja, a Conferência da AAEP (EUA) e o Congresso da BEVA (Inglaterra). Além disso, nos foi requisitado realizar o Congresso em 2009 e não em 2010. Após diversas reuniões e telefonemas conseguimos unanimidade na data de 24 a 27 de setembro de 2009.

Foi escolhido o Casa Grande Hotel Resort & Spa para abrigar o evento. Numa referência ao estilo colonial, o hotel une o charme de sua arquitetura colonial ao toque contemporâneo dos servi-



**Na foto, a Comissão brasileira presente no último Congresso da WEVA em Moscou.**

ços diferenciados, sendo um resort brasileiro membro do "The Leading Hotels of the World". A escolha do hotel levou em consideração a disponibilidade de 11 salões adaptáveis e um centro de exposição de 3828m<sup>2</sup>, totalmente climatizado. O Casa Grande Hotel & Spa localiza-se na cidade de Guarujá, a 80 km da cidade de São Paulo e a 120 km do maior aeroporto internacional do País.

Em breve será finalizado o site ([www.weva2009.com.br](http://www.weva2009.com.br)) do 11º Congresso da WEVA, com todas as informações necessárias, inclusive sobre o período de envio de trabalhos científicos.

O Congresso de Moscou contou com 550 participantes, destes 250 eram estrangeiros. Foram mais de 150 trabalhos científicos apresentados na forma oral ou pôster. Um grande contingente de palestrantes esteve envolvido para o sucesso do evento, muitos deles famosos internacionalmente como Wayne McIlwraith, Jean-Marie Denoix, Célia Marr, Roger Smith, Joe Mayhew e Derek Knottenbelt.

Um dos momentos mais marcantes foi quando o Dr. Peter Rosedale recebeu um prêmio pela sua contribuição à Medicina Veterinária Equina.

Muitas foram as reuniões que a comissão brasileira participou, porém uma delas se destacou dada a importância do reconhecimento mundial de que o Brasil possui uma Associação de Médicos Veterinários de equídeos. Estavam presentes: Josh Slater (BEVA), David Dugdale (BEVA), Arabella Michell (In attendance: BEVA), Scott Palmer (AAEP), Anne Couroucé-Malblanc (AVEF), Fabio Torre (SIVE), Mario López Oliva

(AAVE), Zhanneta Kumekbaeva (KVA), Timothy Cordes (USDA/AAEP), Raquel Arantes Baccarin (ABRAVEQ), Luis Cláudio Silva (ABRAVEQ), Richard Corde (WEVA/France), Gary Norwood (WEVA/USA), Tim Greet (WEVA/UK), Warwick Bayly (WEVA/USA), Julie Fjeldborg (WEVA/Denmark), Ravi Reddy (WEVA/India), Ekaterina Zabegina (WEVA/Russia), Mohammed Bakkoury (WEVA/Morocco), David Hodgson (WEVA/Australia) e Vincent Gerber (WEVA/Switzerland). Neste encontro foi ressaltada a valiosa oportunidade que os Congressos oferecem para que várias associações internacionais discutam áreas comuns de atividade, como doenças emergentes, biosegurança, leis de trânsito de cavalos, micro-chipping, importação e exportação de cavalos. Pontos levantados nesta reunião foram levados ao conhecimento de todos os membros das associações ali representadas.

Como resultado imediato do reconhecimento internacional, o Brasil foi solicitado a indicar um membro representante da América Latina para compor o quadro de integrantes da diretoria da WEVA e, após uma parceria firmada pelo presidente da ABRAVEQ, Dr. Thiago Luiz de Salles Gomes, todo sócio quite da ABRAVEQ é também membro da World Equine Veterinary Association.

**APOIO:**

**Purina**


NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



RECEITA DE CAMPEÕES


**marcolab**  
tecnologia gerando saúde

# Agenda Veterinária Eqüina



**HOSPITAL-ESCOLA VETERINÁRIO**  
Jaguariúna, SP  
(19) 3837-8500

e-mail: [hospvet@faj.br](mailto:hospvet@faj.br)  
[www.faj.br](http://www.faj.br)

## CURSOS DE EXTENSÃO

**1) NOÇÕES SOBRE COLHEITA DE MATERIAL E ENCAMINHAMENTO P/ DIAGNÓSTICO LABORATORIAL EM PATOLOGIA VETERINÁRIA**  
30, 31 de maio e 1 de junho de 2008 (16 horas)

**2) IV WORKSHOP EM GRANDES ANIMAIS - CLAUDICAÇÃO EM EQUÍNOS**  
julho de 2008 (16 horas)

**3) INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL**  
18 e 19 de outubro 2008 (16 horas)

**4) II WORKSHOP EM NEONATOLOGIA DE EQUÍNOS**  
12 a 14 de dezembro 2008 (16 horas)

**5) NUTRIÇÃO EQÜINA**  
16 de agosto, 6 de setembro, 4 de outubro, 8 e 29 de novembro 2008 (47 horas)

## 1º ENCONTRO NACIONAL DE DIREITOS ANIMAIS

1 a 4 de maio de 2008  
Local: Porangaba, SP  
[enda@veddas.org.br](mailto:enda@veddas.org.br)

## 25º SEMEV - SEMANA DO MÉDICO VETERINÁRIO

5 a 9 de maio de 2008  
Local: Seropédica, RJ

“Será realizado nos dias 16,17 e 18 de Maio de 2008, o **II SIMPÓSIO NORDESTE DE MEDICINA EQUINA-ABRAVEQ**, na cidade de Salvador-Bahia. O Simpósio contará com a presença de palestrantes nacionais e um internacional, o DMV. ACVS Shane Miller, cirurgião e sócio-proprietário da LLAC, no Colorado. A organização do evento ficou a cargo de Silvio Batista Piotto Jr, Clarissa Teixeira Gonzalez, Karen Silva Rebouças e Ulisses de Carvalho Graça Filho. Os organizadores já contam com 200 inscrições!

A expectativa é que seja um evento agregador para a classe de médicos veterinários de equídeos nacional.”

(21) 9155-1455

[dagh@ufrj](mailto:dagh@ufrj)



## 5º ONCOVET

16 a 18 de maio de 2008  
Local: São Paulo, SP  
[abrovvet@abrovvet.org.br](mailto:abrovvet@abrovvet.org.br)

## II SIMPÓSIO NORDESTE DE MEDICINA EQUINA - ABRAVEQ



16 a 18 de maio de 2008  
Local: Salvador, BA  
[www.abraveq.com.br](http://www.abraveq.com.br)  
[abraveq@abraveq.com.br](mailto:abraveq@abraveq.com.br)

## 9º CURSO AVANÇADO DE EQUOTERAPIA

2 a 6 de junho de 2008  
Granja do Torto - Brasília, DF  
Tel.: (61) 3468-7092  
[www.equoterapia.org.br](http://www.equoterapia.org.br)

## CURSO DE ENFERMAGEM E PRIMEIROS SOCORROS EM EQUÍNOS

5 e 6 de junho  
Local: Sorocaba, SP  
(15) 3217-8978 / 3292-6633



[uc@universidadedocavalo.com.br](mailto:uc@universidadedocavalo.com.br)  
[www.universidadedocavalo.com.br](http://www.universidadedocavalo.com.br)

## IX CONFERÊNCIA ANUAL DA ABRAVEQ

### IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA FEI/CBH BRASIL



14 e 15 de junho de 2008  
Local: São Paulo, SP  
[www.convet.com.br](http://www.convet.com.br)  
[secretaria@wolffsports.com.br](mailto:secretaria@wolffsports.com.br)

## XI SAMVET - SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA METODISTA

30 de agosto a 6 de setembro  
São Paulo, SP  
(11) 4366-5350  
[tesourariavet@yahoo.com.br](mailto:tesourariavet@yahoo.com.br)



## IV CONGRESSO BRASILEIRO DE EQUOTERAPIA

### I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EQUOTERAPIA

2 a 5 de setembro

Local: Curitiba, PR  
Tel.: (61) 3468-7092  
[www.equoterapia.org.br](http://www.equoterapia.org.br)

## XXXV SEMANA CAPIXABA DO MÉDICO VETERINÁRIO

### III ENCONTRO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA EM MEDICINA VETERINÁRIA

10 a 12 de setembro de 2008  
Local: Guarapari, ES  
(27) 3324-3877  
[semanacapixaba2008@yahoo.com.br](mailto:semanacapixaba2008@yahoo.com.br)  
[www.crmves.org.br](http://www.crmves.org.br)

## XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

14 a 18 de setembro de 2008  
Local: Curitiba, PR  
[www.cbvp2008.com.br](http://www.cbvp2008.com.br)

## 5º INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON STALLION REPRODUCTION - ISSR

18 a 20 de setembro de 2008  
Local: Gramado, RS  
[cbra@cbra.org.br](mailto:cbra@cbra.org.br)  
[www.ufrgs.br/issr](http://www.ufrgs.br/issr)

## 35ª CONBRAVET - CONGRESSO BRASILEIRO DE VETERINÁRIA



19 a 22 de outubro de 2008  
Local: Gramado, RS  
Tel.: (11) 3579-1427  
[www.sovergs.com.br/combravet2008](http://www.sovergs.com.br/combravet2008)

## XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

11 a 13 de novembro de 2008  
Local: Recife, PE  
[cejemeventos@cejem.com.br](mailto:cejemeventos@cejem.com.br)  
[www.cbcaav/2008recife.com.br](http://www.cbcaav/2008recife.com.br)



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DE EQUÍDEOS**

## DIRETORIA - BIÊNIO 2006/2008

**Presidente:** Thiago Luiz de Salles Gomes  
**Vice-Presidente:** Roberto Pimenta Foz Filho  
**Diretoria Científica:** Cristina O. M. Salles Gomes  
**1º Secretário:** Eunice Yuriko Tamura  
**2º Secretário:** Thais Sodré de Lima  
**1º Tesoureiro:** Joaquim F. R. Cesar Neto  
**2º Tesoureiro:** Eduardo Eziliano

## CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Neimar Vanderlei Roncati  
**Secretária:** Raquel Yvone Arantes Baccarin.

## ABRAVEQ:

Rua Jerônimo da Veiga, 164 - cj. 5E  
Jardim Europa - CEP: 04536-000  
Tel.: (11) 3078-2808 - Telefax: (11) 3079-0230  
São Paulo, SP  
[www.abraveq.com.br](http://www.abraveq.com.br)



**Editor Responsável:** Thiago Luiz de Salles Gomes  
**Jornalista Responsável:** Andréa Russo (MTb: 25541)  
**Coordenação:** Samantha Korbivcher [samkorb@hotmail.com](mailto:samkorb@hotmail.com)  
Tel.: cel. (11) 9188-6892  
**Consultores Científicos:** Thiago Luiz de Salles Gomes  
Silvio Batista Piotto Júnior  
**Diagramação:** Roberto J. Nakayama

